

ÁREA 5 – Normas mínimas de operação

Ação 7: definir os procedimentos de proteção para a avaliação e mitigação de riscos

Uma análise de risco significa identificar os riscos de violência interpessoal no seu clube e, depois, definir medidas para reduzir ou até eliminar esses riscos tanto quanto possível. Esta análise fornece, assim, um ponto de partida para desenvolver a sua política de proteção contra violência e abuso enquanto clube, com um número de objetivos e ações claros.

Para fazer uma análise de risco, recomenda-se que, enquanto clube, considere as seguintes perguntas:

1. O que poderia correr mal?
2. O que podemos fazer para tentar evitá-lo?
3. Se não o conseguirmos evitar como podemos, tanto quanto possível, mitigar as consequências negativas?

Pode realizar uma análise de risco para o funcionamento geral do clube e para as sessões de treino semanais. Além disso, também é aconselhável fazer uma análise de risco antes de atividades específicas (por exemplo, organizar um evento, participar num estágio ou numa competição de vários dias).

Análise de risco: Como fazer?

Os passos principais para chegar a uma análise de risco são os seguintes:

Passo 1: A direção do clube determina oficialmente a realização de uma análise de risco. Fá-lo porque pretende trabalhar numa política de prevenção da violência interpessoal.

Passo 2: A direção do clube constitui um grupo de trabalho no qual estão representados os principais departamentos e partes interessadas do clube desportivo, tais como direção, membros (jovens), treinadores, voluntários, pais, patrocinadores, etc. (um total de pelo menos 3 e no máximo 6 membros).

Este grupo é oficialmente incumbido de realizar a análise e de reportar à direção.

O grupo de trabalho pode ser complementado por um perito externo (por exemplo, de uma federação desportiva ou de uma autoridade local). Definir como e quando reportar.

Passo 3: Em conjunto, o grupo de trabalho elabora uma síntese de todos os potenciais riscos e faz uma avaliação da gravidade do risco e da probabilidade de ocorrência no clube. Ao realizar algumas entrevistas com membros, treinadores, pais, etc., o grupo pode verificar se a sua avaliação reflete com precisão a perceção dos outros. Neste documento encontrará um exemplo do que pode ser uma análise de risco deste tipo.

Passo 4: Para cada risco, o grupo de trabalho discute quais as ações que podem ajudar, tanto quanto possível, a prevenir o risco e caso este ocorra a mitigar o seu impacto negativo.

Passo 5: O grupo de trabalho apresenta a análise de risco à direção do clube. A direção do clube trabalhará então com as várias medidas para dar forma adicional à política de proteção contra violência e abuso no clube e, de seguida, comunicá-la a todos os membros.

Um exemplo para identificação de riscos:

- 1) Definir o risco.
- 2) Qual a probabilidade de ocorrer: atribuir uma pontuação entre 1 e 5.
- 3) Quão grave será o impacto: atribuir uma pontuação entre 1 e 5.
- 4) Calcular a pontuação de risco: probabilidade × gravidade.
- 5) O que pode ser feito para prevenir/mitigar o risco?
- 6) Quem é responsável por este risco e pelas medidas associadas?

DICA: Encontrará muitos exemplos de potenciais situações de risco para violência interpessoal em clubes desportivos no *workstream 5* (ações 1 a 5).

Risco	Pontuação - Probabilidade	Pontuação - Impacto	Pontuação de risco	Ações para prevenir o risco	Ações para mitigar o impacto do risco	Pessoa responsável
Bullying entre membros	4	5	20	<ul style="list-style-type: none"> – Atividades de <i>team building</i>. – Trabalhar por grupos nos exercícios propostos para evitar a formação de pequenos grupos dentro de um grupo. – Código de conduta para membros. – Formação de treinadores sobre reconhecer e responder a comportamentos de <i>bullying</i>. – Fornecer sempre supervisão (pelo menos 1 supervisor, também durante os intervalos). – Comunicação sobre o/a RP (Responsável pela Proteção). 	<ul style="list-style-type: none"> – Todos os treinadores trabalham com o método “<i>No Blame</i>” para abordar o <i>bullying</i>. – Reunião semanal de acompanhamento pelo/a RP com a pessoa que está a ser alvo de <i>bullying</i>. 	Coordenador de formação.
Recolha de imagens nos balneários	5	5	25	<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecer normas sobre a atualização de telemóveis nos balneários. 	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação direta entre a polícia e a proteção de menores, em caso de imagens de nudez. – Designar um ponto de contacto permanente para a vítima e pais. 	Membro da direção e RP.

<p>Danos reputacionais graves e perda de patrocinadores devido a um incidente sério de violência interpessoal</p>	<p>2</p>	<p>5</p>	<p>10</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Política de proteção contra violência e abuso elaborada. - Comunicação da política a todos os membros do clube. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de comunicação de crise centrado numa comunicação clara e transparente sobre os passos dados e a dar pela direção do clube. 	<p>Direção do clube.</p>
--	----------	----------	-----------	--	---	--------------------------

